

Internações hospitalares em idosos no extremo Norte do Brasil
Hospital admissions for the elderly in the extreme north of Brazil
Ingresos hospitalarios en ancianos en el extremo Norte de Brasil

Recebido: 06/07/2020

Aprovado: 28/11/2020

Publicado: 19/02/2021

Gina Borghetti¹

O objetivo deste estudo foi analisar as principais causas das internações hospitalares em idosos no estado de Roraima no ano de 2019. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. A maior frequência de hospitalização foi do gênero masculino (59,9%). As principais causas das internações entre mulheres e homens foram semelhantes, contudo houve a inversão da ordem de algumas causas. Em ambos os gêneros, as doenças do aparelho circulatório e as do aparelho respiratório foram as mais frequentes, aumentando sua ocorrência com o avanço da idade. Estes resultados podem auxiliar nas estratégias e ações em saúde direcionada a população idosa, com atenção ao manejo das doenças crônicas que representam um desafio a longo prazo.

Descritores: Hospitalização; Saúde Pública; Idoso.

This study aims to analyze the main causes of hospital admissions in the elderly population in the state of Roraima in 2019. This is a descriptive study, with a quantitative approach, using the database of the Hospital Information System of the Unified Health System. The highest frequency of hospitalization was of males (59.9%). The main causes of hospitalizations between women and men were similar, however, there was an inversion of the order of some causes. In both genders, diseases of the circulatory system and of the respiratory system were the most frequent, as their occurrence increases with age. These results can assist in health strategies and actions aimed at the elderly population, with attention to the management of chronic diseases that represent a long-term challenge.

Descriptors: Hospitalization; Public Health; Aged.

El objetivo de este estudio fue analizar las principales causas de ingresos hospitalarios en ancianos del estado de Roraima en 2019. Se trata de un estudio descriptivo, de enfoque cuantitativo, que utiliza la base de datos del Sistema de Informaciones Hospitalarias del Sistema Único de Salud. La mayor frecuencia de hospitalización fue la de los hombres (59,9%). Las principales causas de los ingresos entre mujeres y hombres fueron similares, sin embargo, hubo una inversión del orden de algunas causas. En ambos sexos, las enfermedades del sistema circulatorio y del sistema respiratorio fueron las más frecuentes, aumentando su incidencia con la edad. Estos resultados pueden ayudar en las estrategias y acciones de salud dirigidas a la población anciana, con atención a la gestión de las enfermedades crónicas que representan un desafío a largo plazo.

Descriptores: Hospitalización; Salud Pública; Anciano.

1. Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória. Especialista em Fisioterapia Traumatológica. Mestre e Doutora em Biologia Celular e Molecular. Docente da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil. ORCID: 0000-0002-2922-9090 E-mail: borghettigina@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento populacional é uma das maiores preocupações dos países em relação aos serviços de saúde, assim como nos aspectos sociais e econômicos¹. O envelhecimento pode envolver a redução gradual da capacidade funcional, assim como o aumento da suscetibilidade de condições que requerem maiores cuidados hospitalares². A transição demográfica requer uma mudança do foco global e o preparo dos sistemas de saúde para as necessidades de uma população idosa em crescimento¹. A promoção em saúde e a adoção de hábitos de vida mais saudáveis são importantes estratégias para minimizar os riscos e melhorar a qualidade de vida dos idosos^{2,3}.

O envelhecimento é um dos fatores do aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que frequentemente demandam por períodos mais longos de tratamento^{1,4}. Nos países em desenvolvimento, as DCNT podem coexistir com as doenças infectocontagiosas, afetando desproporcionalmente os idosos em situação socioeconômica desfavorável⁵. Dentre as doenças crônicas que podem acometer os idosos, as cardiovasculares representam uma das principais causas de internações hospitalares e incapacidades^{1,6}.

A transição demográfica e o perfil epidemiológico da população ocorrem de forma heterogênea no Brasil, assim como as desigualdades em relação ao acesso e a qualidade dos serviços de saúde^{4,7}. As regiões Norte e Nordeste ainda estão no estágio inicial ou intermediário de envelhecimento. Exibem baixos indicadores socioeconômicos e as menores taxas de mortalidade decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis⁷, mas persistência de doenças infecciosas e acréscimo leve, mas progressivo das doenças crônicas e degenerativas entre os idosos⁸.

As internações hospitalares entre os idosos podem refletir a frequência das doenças de maior gravidade, sendo úteis para caracterizar a saúde dos idosos³. Conhecer as causas permite direcionar ações em saúde para esta população, podendo auxiliar no entendimento entre saúde, doença e idade no processo de envelhecimento. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as principais causas das internações hospitalares em idosos no estado de Roraima no ano de 2019.

MÉTODO

Este é um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários, análise da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde, disponibilizada pelo endereço eletrônico, www.datasus.saude.br. A base de dados foi coletada a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que tem origem nas Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Após a seleção dos arquivos, estes foram transferidos para o programa de tabulação TAB para Windows - TabWin, sendo estes arquivos acessados e analisados no mês de janeiro de 2020.

Segundo dados do IBGE⁹, a população estimada de Roraima para o ano de 2019 foi de 605.761 habitantes, das quais 66% reside na capital Boa Vista e, onde se concentrou 89,37% do total das internações hospitalares do estado (SIH/SUS).

A base de dados foi selecionada por Unidade da Federação (Roraima) e ano/mês de processamento (janeiro a dezembro de 2019). Para descrever a frequência das causas das internações hospitalares em idosos foram utilizadas as seguintes variáveis: Capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), Faixa etária (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais) e Sexo (feminino e masculino). As frequências das causas segundo a CID-10 menores de 5% do total das internações por sexo foram agrupadas na categoria Outras causas.

Os dados obtidos foram executados no TabWin e analisados por estatística descritiva, sendo calculadas as frequências e percentuais de internações e apresentadas na forma de tabelas. Os dados coletados são de domínio público, disponibilizados em meio eletrônico pelo Ministério da Saúde e sem a identificação dos participantes da pesquisa. Assim, este estudo não necessitou de apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

O total de internações em Roraima no ano de 2019 foi de 44.236, sendo 4.909 de idosos, o que representou 11,1% do total. Em relação ao gênero, os homens apresentaram maior frequência de hospitalização representando 59,05% do total. A faixa etária entre 60 a 69 anos foi a mais prevalente, seguida de 70 a 79 anos em ambos os gêneros. As principais causas de internação em idosos segundo CID-10, por faixa etária e por sexo, estão demonstradas na Tabela 1 (feminino) e Tabela 2 (masculino).

Observou-se que as principais causas das internações hospitalares foram semelhantes entre mulheres e homens, contudo houve a inversão da ordem de algumas causas. Em ambos os gêneros, as duas causas mais frequentes foram as doenças do aparelho circulatório e as doenças do aparelho respiratório, aumentando a ocorrência de acordo com o avanço da idade. Para as mulheres, a terceira causa de internação foi a de doenças do aparelho geniturinário, sendo mais prevalente na faixa etária entre 60 a 69 anos, seguidas das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, sendo mais prevalente na faixa etária entre 60 a 79 anos. Para os homens, a terceira causa de internação foi a de doenças do aparelho digestivo, sendo mais prevalente na faixa etária entre 60 a 69 anos, seguido das doenças do aparelho geniturinário, sendo mais prevalente na faixa etária acima de 70 anos. As lesões, envenenamento e consequentes de causas externas foram a quinta causa de internação em ambos.

Tabela 1. Hospitalizações segundo CID - 10, idosas atendidas no Sistema Único de Saúde. Roraima, Brasil. 2019.

Capítulo CID - 10	Feminino							
	Total		60 a 69		70 a 79		80 e mais	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	2010	100,0	897	100,0	665	100,0	448	100,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	372	18,51	140	15,61	128	19,25	104	23,21
X. Doenças do aparelho respiratório	329	16,37	107	11,93	107	16,09	115	25,67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	228	11,34	128	14,27	62	9,32	38	8,48
IV. Doenças endócrinas nutric e metabólicas	194	9,65	104	11,59	69	10,38	21	4,69
XIX. Lesões enven e alg out cons causas ext	165	8,21	70	7,80	54	8,12	41	9,15
XI. Doenças do aparelho digestivo	157	7,81	84	9,36	49	7,37	24	5,36
II. Neoplasias (tumores)	148	7,36	81	9,03	47	7,07	20	4,46
XXI. Contatos com serviços de saúde	127	6,32	65	7,25	36	5,41	26	5,80
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	102	5,07	33	3,68	47	7,07	22	4,91
Outras causas	188	9,36	85	9,48	66	9,92	37	8,27

Fonte: SIH/SUS, DATASUS

Tabela 2. Hospitalizações segundo CID - 10, em idosos do sexo masculino atendidos no Sistema Único de Saúde. Roraima, Brasil. 2019.

Capítulo CID - 10	Masculino							
	Total		60 a 69		70 a 79		80 e mais	
	n	%	n	%	n	%	N	%
Total	2899	99,98	1430	99,99	984	99,99	485	100,00
IX. Doenças do aparelho circulatório	544	18,77	260	18,18	184	18,70	100	20,62
X. Doenças do aparelho respiratório	492	16,97	181	12,66	204	20,73	107	22,06
XI. Doenças do aparelho digestivo	294	10,14	174	12,17	94	9,55	26	5,36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	262	9,04	99	6,92	105	10,67	58	11,96
XIX. Lesões enven e alg out cons causas ext	230	7,93	142	9,93	51	5,18	37	7,63
II. Neoplasias (tumores)	219	7,55	119	8,32	76	7,72	24	4,95
IV. Doenças endócrinas nutric e metabólicas	189	6,52	110	7,69	60	6,10	19	3,92
XXI. Contatos com serviços de saúde	187	6,45	90	6,29	63	6,40	34	7,01
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	163	5,62	74	5,17	54	5,49	35	7,22
Outras causas	319	10,99	181	12,66	93	9,45	45	9,27

Fonte: SIH/SUS, DATASUS

DISCUSSÃO

Observa-se que a frequência das internações em idosos foi maior entre os homens. Este dado corrobora com alguns estudos que demonstram que após as internações obstétricas, a taxa de internações de homens torna-se maior do que a de mulheres³. Há evidências que a procura por atendimento pela Atenção Primária seja significativamente maior entre as mulheres. Em geral, os homens recorrem ao hospital quando há maior gravidade no seu estado de saúde e possuem hábitos de vida menos saudáveis². Sugere-se que as estratégias de educação em saúde devem ser reforçadas para o gênero masculino, para uma revisão de práticas, pois representaram a maioria das internações analisadas.

Na região Norte, entre 2005 a 2015, as maiores taxas de internações entre os idosos foram devido a doenças do aparelho circulatório, seguido das doenças do aparelho respiratório⁸. Quando se analisa os dados registrados no SIH/SUS, em Roraima, no período entre 2015 a 2019, foi observado resultados similares. As duas principais causas de internações em ambos os gêneros corroboram com este estudo e está de acordo com os resultados de outros estudos sobre hospitalização entre idosos no Brasil^{2,6,10}.

A frequência das internações por causas circulatórias e respiratórias aumentou com o avanço da idade em ambos os gêneros. Dentre as principais causas de internação em idosos está a insuficiência cardíaca e as pneumonias, sendo que os custos médios são maiores nos homens, sugerindo maior gravidade da doença³. O envelhecimento fisiológico, os hábitos de vida inadequados e a maior presença de doenças crônicas e degenerativas sugere maior vulnerabilidade nestas faixas etárias^{5,7}. As doenças respiratórias presentes em idades mais avançadas apresentam ocorrências mais elevadas de internação, sendo mais vulneráveis na presença de pneumonias, o que torna relevante as campanhas de vacinação nesta população^{4,10}.

As doenças cardiovasculares e o diabetes possuem complicações e comorbidades que requerem maior utilização de medicamentos e geralmente internações mais frequentes⁴. Estudo realizado em idosos evidenciou uma forte associação entre o aumento da incapacidade funcional e a presença de DCNT, como as doenças cardíacas e o diabetes¹¹. Quanto maior a severidade das complicações decorrentes do diabetes, maior o risco de mortalidade¹².

Dentre as internações por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas foi observado maior frequência dos códigos relacionados com o diabetes *mellitus* (Capítulo IV, E10-E14). Este dado deve ser monitorado anualmente, pois já foi demonstrado um aumento nas taxas de internação por diabetes na região Norte do Brasil, com maiores taxas de internações em mulheres, entretanto com uma tendência de aumento somente entre os homens⁴.

Os dados obtidos pelo SIH/SUS demonstraram que os óbitos entre os idosos ocorridos em Roraima no período de 2019 representaram 48,70% do total. As principais causas destes óbitos foram as doenças do aparelho respiratório seguido do aparelho circulatório e neoplasias. Quando observado os dados sobre óbitos entre idosos em Roraima registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do período entre 2014 a 2017, as principais causas foram as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, seguido das doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas⁴.

As doenças do aparelho circulatório representaram 30,85% do total dos óbitos entre idosos de 2014 a 2017. Estes resultados demonstram a presença de doenças crônicas entre as principais causas de mortalidade, o que corrobora com dados sobre o aumento da mortalidade por DCNT, sendo o envelhecimento um dos fatores importantes para esta prevalência⁴. Entretanto, sabe-se que os cuidados adequados em saúde podem reduzir a mortalidade entre os idosos por complicações cardíacas⁶.

A hipertensão arterial tem sido o principal fator de risco relacionado à carga global de doença. Comportamentos pouco saudáveis como o sedentarismo e a dieta inadequada contribuem para esta prevalência¹³. Estudo realizado na Tanzânia demonstrou que as principais causas de internações em idosos foram a hipertensão arterial, o infarto e a insuficiência cardíaca, indicando uma ascendência das DCNT nesta população¹⁴.

Pesquisa sobre a morbidade hospitalar em idosos no Brasil demonstrou a prevalência de doenças circulatórias, a redução das doenças infecciosas e parasitárias e uma indicação de aumento das neoplasias¹⁰. Outro estudo sinalizou o crescimento das doenças crônicas entre os idosos na Região Norte⁸. Estudo estimou que a média dos custos em serviços de saúde são 5,5 vezes maior em idosos com múltiplas condições crônicas, quando comparado com idosos sem estas condições¹.

Roraima apresenta menores percentuais de idosos, quando comparado a média nacional⁹. Entretanto, o manejo das doenças crônicas nesta população representa um desafio aos serviços de saúde a longo prazo e requer atenção devido a sua complexidade. Outras preocupações não menos importantes são as quedas e fraturas, a violência e a saúde mental, que impactam de forma negativa na qualidade de vida destes idosos.

O perfil das internações pode refletir as dificuldades dos serviços de saúde, principalmente da atenção primária na identificação de idosos mais vulneráveis, mas também reflete sobre os investimentos e o acesso à saúde, o nível instrucional, os aspectos culturais e as condições socioeconômicas de um local. Ações de sensibilização e campanhas para a adoção do autocuidado e o envelhecimento ativo devem ser valorizadas, como formas de prevenção e redução das internações desta população.

CONCLUSÃO

A maior frequência de hospitalização foi do gênero masculino (59,9%). As principais causas das internações entre mulheres e homens foram semelhantes, contudo houve a inversão da ordem de algumas causas. Em ambos os gêneros, as doenças do aparelho circulatório e as do aparelho respiratório foram as mais frequentes, aumentando sua ocorrência com o avanço da idade. Estes resultados podem auxiliar nas estratégias e ações em saúde direcionada a população idosa, com atenção ao manejo das doenças crônicas que representam um desafio a longo prazo.

Como o Brasil apresenta grande extensão territorial e diferenças regionais, a utilização apenas de médias nacionais podem ocultar uma realidade local. É importante que os dados sejam desagregados, adequando-se as características da população alvo e do local analisado. Devido à escassez de dados e a necessidade de se conhecer a situação do estado de Roraima em um cenário mais atual, foi apresentado a situação do ano de 2019, sendo o ponto de partida para análises mais robustas sobre este tema.

Futuras pesquisas devem ser realizadas, já que neste estudo foi utilizado apenas as frequências percentuais de cada faixa etária em relação ao total dos registros, não sendo calculadas as taxas de internação. Apesar das limitações inerentes a utilização de banco de dados secundários, o seu uso e interpretação é relevante e deve ser levada em consideração na avaliação situacional e no monitoramento anual sobre as internações hospitalares em idosos.

REFERÊNCIAS

1. Maresova P, Javanmardi E, Barakovic S, Husic JB, Tomsone S, Krejcar O, et al. Consequences of chronic diseases and other limitations associated with old age – a scoping review. BMC Public Health [Internet]. 2019 [citado em 04 fev 2020]; 19:1431. Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-019-7762-5>. DOI: doi.org/10.1186/s12889-019-7762-5
2. Castro VC, Borghi AC, Mariano PP, Fernandes CAM, Mathias TAF, Carreira L. Hospitalization profile of elderly within the unified health system. Rev RENE [Internet]. 2013 [citado em 04 fev 2020]; 14(4):791-800. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/issue/view/288>
3. Chaimowicz F. Saúde do idoso [Internet]. 2ed. Belo Horizonte: Nescon UFMG; 2013 [citado em 04 fev 2020]; 167p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Saude_do_idoso_1/56

4. Santos MAS, Oliveira MM, Andrade SSCA, Nunes ML, Malta DC, Moura L. Non-communicable hospital morbidity trends in Brazil, 2002-2012. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2015 [citado em 04 fev 2020]; 24(3):389-98. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n3/en_2237-9622-ress-24-03-00389.pdf DOI: 10.5123/S1679-49742015000300005
5. Lima-Costa MF, Andrade FB, Souza Junior PRB, Neri AL, Duarte YAO, Castro-Costa E, et al. The Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil): objectives and design. *Am J Epidemiol*. [Internet] 2018 [citado em 04 fev 2020]; 187(7):1345-53. Disponível em: <http://elsi.cpqrr.fiocruz.br/en/publications>. DOI: 10.1093/aje/kwx387
6. Freitas DCCV, Friestino JKO, Pimenta MEF, Ferreira, JFR. Distribuição espacial das internações hospitalares de idosos nas cinco regiões do Brasil. *RBCEH* [Internet] 2016 [citado em 04 fev 2020]; 13(1)9-24. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/5167>. DOI: <https://doi.org/10.5335/rbceh.v13i1.5167>
7. Alves DB, Barbosa MTS. Desigualdades na mortalidade por doenças crônicas entre idosos e sua associação com indicadores socioeconômicos no Brasil. *RBCEH* [Internet]. 2010 [citado em 04 fev 2020]; 7(1)22-33. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/263>. DOI:10.5335/rbceh.2010.003
8. Barbosa TC, Moro JS, Junior JNR, Yanes CY, Ribeiro ER. Causas de internações hospitalares em idosos por regiões do Brasil: série histórica de 10 anos. *Rev Saúde Pública Paraná* [Internet] 2019 [citado em 04 fev 2020]; 2(1):70-81. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/233>. DOI: 10.32811/25954482-2019v2supl1p70
9. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e estados [Internet]. Rio de Janeiro; IBGE; 2018 [citado em 04 fev 2020]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rr.html>
10. Góis ALB, Veras RP. Information on seniors' morbidity upon internments on the Brazilian Unified Health System. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2010 [citado em 04 fev 2020]; 15(6):2859-69. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v15n6/a23v15n6.pdf>. DOI: doi.org/10.1590/S1413-81232010000600023
11. Fong JH. Disability incidence and functional decline among older adults with major chronic diseases. *BMC Geriatr*. [Internet] 2019 [citado em 24 jul 2020]; 19:323. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3421968>. doi.org/10.2139/ssrn.3421968
12. Cheng SW, Wang CY, Ko, Y. Costs and length of stay of hospitalizations due to diabetes-related complications. *J Diabetes Res*. [Internet]. 2019 [citado em 24 jul 2020]; 2019:2363292. Disponível em: <http://downloads.hindawi.com/journals/jdr/2019/2363292.pdf>. DOI: 10.1155/2019/2363292
13. McGrath RP, Snih SA, Markides KS, Faul JD, Vincent BM, Hall OT, et al. The burden of health conditions across race and ethnicity for aging Americans: disability-adjusted life years. *Medicine* [Internet]. 2019 [citado em 24 jul 2020]; 98(46):e17964. Disponível em: https://journals.lww.com/mdjournal/fulltext/2019/11150/the_burden_of_health_conditions_across_race_and.60.aspx. DOI: 10.1097/MD.00000000000017964
14. Tumaini B, Munseri P, Pallangyo K. Disease spectrum and outcomes among elderly patients in two tertiary hospitals in Dar es Salaam, Tanzania. *PLoS ONE* [Internet]. 2019 [citado em 24 jul 2020]; 14(10):e0213131. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0213131>. DOI: 10.1371/journal.pone.0213131

Editora Associada: Vania Del Arco Paschoal

CONTRIBUIÇÕES

Gina Borghetti participou da concepção do estudo e seu projeto, coleta e análise dos dados, redação e revisão.

Como citar este artigo (Vancouver)

Borghetti, G. Internações hospitalares em idosos no extremo Norte do Brasil. REFACS [Internet]. 2021 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 9(Supl. 1):264-270. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*

Como citar este artigo (ABNT)

BORGHETTI, G. Internações hospitalares em idosos no extremo Norte do Brasil. REFACS, Uberaba, MG, v. 9, p. 264-270, 2021. Supl. 1. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Borghetti, G. (2021). Internações hospitalares em idosos no extremo Norte do Brasil. REFACS, 9(Supl. 1), 264-270. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

